

**HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS EM MATO GROSSO DO SUL:
PRIMEIROS APONTAMENTOS HISTORIOGRÁFICOS (2008-2012)**

Claudiani Rodellini¹

Clóvis Irala²

Maria do Carmo Brazil³

Alessandra Cristina Furtado⁴

Resumo

Tecemos considerações sobre a produção historiográfica desenvolvidas no Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados no período de 2008-2012, com destaque para os trabalhos que abordam o ensino primário, questões étnicas e a criança como sujeito social, nos objetos de pesquisa. O marco inicial da abordagem, 2008, explica-se porque neste ano foi inaugurado o PPG Educação (strictu sensu) Universidade Federal da Grande Dourados, momento que o conhecimento sobre o campo da história da educação ganhou amplitude. A opção de 2012 como teto cronológico máximo de abordagem deve-se ao fato de que neste ano já é possível obter um quadro representativo dos trabalhos produzidos por esta instituição. A leitura dos trabalhos sobre a história da educação desenvolvidos pelo PPG Educação nos permite destacar sua importância no processo de ampliação e conhecimento da constituição histórica do *campo* da educação e sua configuração atual. Além disso, já é significativo o quantitativo de profissionais mais qualificados, com maior conhecimento na sua área de atuação. Entendemos que Programa fez um diferencial e se tornou imprescindível para o ensino e da história da educação na região.

Palavras chave: Fontes, História de Educação, Nova História Cultural.

Resumen

Teje consideraciones sobre la producción histórica desarrolladas en el Programa de Postgrado de la Facultad de Educación de la Universidad Federal de Oro Grande durante el período 2008-2012 , con énfasis en los estudios relativos a la educación primaria , las cuestiones étnicas y al niño como un sujeto social , los objetos

¹ Mestranda na Faculdade de Educação UFGD, linha de pesquisa: História da Educação, Memória e Sociedade turma 2013, membro de do grupo de pesquisa GEPHEMS. Email: claudiani_rodellini@hotmail.com

² Membro pesquisador do Grupo GEPHEMS, mestrando turma 2012 FAED/UFGD, linha de pesquisa: História da Educação, Memória e Sociedade. Email: clovisirala@gmail.com

³ Professora Titular em História do Brasil da Universidade Federal da Grande Dourados. Docente da Faculdade de Educação. Faz parte do corpo docente permanente do Programa de Pós Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em História da UFGD. Atualmente faz parte da Comissão Editorial da Editora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Social. Disciplinas ministradas: História Regional, Pesquisa Histórica, História do Brasil (Império), Educação e História da África, Currículo e Diversidade Tópicos de Historiografia, Poder e Instituições, Historiografia da Educação Brasileira. Email: mariabrazil@ufgd.edu.br

⁴ Professora da Faculdade de educação da Universidade Federal da Grande Dourados. Possui experiências docente de 10 anos no ensino superior, atuando principalmente nas disciplinas de Metodologia da Pesquisa, História da educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio, Fundamentos e Métodos do ensino de História e Geografia e Fundamentos da Didática. Investiga temas ligados a História da Educação, Instituições Escolares, Formação Docente, Escola Normal e Educação Comparada, Líder do GEPHEMS(Estudos e Pesquisas em História da Educação, Memória e Sociedade, desde 2010. Editora da Revista Educação e Fronteiras On Line, desde março de 2012. Email: alessandrafurtado@ufgd.edu.br

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

investigación . El punto de partida del enfoque de 2008 , se explica por qué este año se inauguró Educación PPG (sensu strictu) Universidad Federal de Oro Grande , ahora que el conocimiento sobre el campo de la historia de la educación ganó amplitud. La elección de 2012 como el máximo acercamiento cronológico techo se debe al hecho de que este año ya es posible obtener una imagen representativa de la obra producida por esta institución . La lectura de obras sobre la historia de la educación desarrollados por PPG Educación permite destacar su importancia para el proceso de ampliación y el conocimiento de la evolución histórica del campo de la educación y su configuración actual. Por otra parte, la cantidad es de los profesionales más cualificados significativas con más conocimientos en su área de especialización. Creemos que el programa ha hecho una diferencia y se convirtió en esencial para la enseñanza y la historia de la educación en la región.

Palabras clave : Fuentes , Historia de la Educación , la Nueva Historia Cultural.

Introdução

A proposta deste trabalho é apresentar um quadro atual das pesquisas produzidas na faculdade de educação/FAED/UFGD, tomando como base os trabalhos de pesquisa defendidos no programa de pós-graduação mestrado em educação (2008-2012), na linha de pesquisa: História da Educação, Memória e Sociedade. Grande parte destes trabalhos, orientou-se pela perspectiva da Nova História Cultural (NHC). Valendo de fontes históricas inovadoras para a construção do conhecimento histórico e das particularidades educacionais da região do Mato Grosso do Sul. Assim, se a História tradicional privilegiava grandes acontecimentos e nomes dos homens da elite econômica e política do país, na nova história os aspectos regionais passaram a ser considerados como parte indispensável para se entender a história nacional.

Entre os chamados novos objetos, predominam a história dos impressos, sobretudo escolares, a história da profissão docente, processos de escolarização, a cultura escolar as práticas educativas pedagógicas e a infância. A valorização do cotidiano não significa negligência em relação aos conflitos sociais e culturais, mas uma valorização aos sujeitos sociais e a vida cotidiana.

A análise da história da infância no Brasil vem se ampliando muito nas últimas décadas, culminando na produção de livros, artigos, dissertações e teses voltadas para o tema, neste sentido é possível perceber a diversidade de fontes utilizadas para tratar os processos históricos de educação das crianças em diferentes ambientes bem como, os diversos discursos presentes sobre a infância. Nessa esteira, grande parte dos trabalhos produzidos entre os anos

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

de 2008 e 2012 (FAED/ UFGD), valeu-se de fontes históricas inovadoras para a construção do conhecimento histórico e das particularidades educacionais da região do Mato Grosso do Sul. Diante disto, podemos constatar que há algum tempo temos convivido com debates sobre os percursos da historiografia contemporânea, desde o surgimento da revista dos Annales, na França em 1929 (Marc Bloch e Lucien Febvre) em torno da História Total”. A recusa de Bloch e Febvre a história essencialmente política, levou-os a direção da história social, com atenção voltada para as diferentes dimensões da vida dos homens no tempo e de suas múltiplas dimensões: sexualidade, religiosidade, vida cotidiana e cultura material.

O cotidiano só tem valor histórico e científico no interior de uma análise de sistemas históricos que contribuam para explicar seu funcionamento (...) fórmula vazia que a cada época serve para preencher um conteúdo diferente. (PRIORE, 2011, P. 249).

A palavra fonte em português se refere a nascente, manancial (fonte de água mineral) Para a História, as fontes não são naturais, já que todas as fontes históricas são produções humanas e é delas que flui o conhecimento a respeito da História, assim, para o autor as fontes como produções humanas se constitui de duas maneiras: de formas espontâneas e aquelas produzidas intencionalmente. No primeiro caso encontram-se as fontes de vários tipos de acervo, sob as mais diferentes formas, documentos, vestígios e evidências se acumulam ou foram acumuladas ao longo do tempo aos quais recorreremos quando buscamos compreender determinado fato.

Fonte é uma palavra que apresenta duas via de regra duas conotações. Por um lado, significa ponto de origem, o lugar onde brota algo que se projeta e se desenvolve indefinidamente e inesgotavelmente. Por outro lado, indica a base, o ponto de apoio, o repositório dos elementos que definem fenômenos cujas características se busca compreender. (Saviani 2006 p.).

Desse modo, é que o debate sobre as novas fontes leis, decretos, cartas, atas, jornais, revistas, fotografias, ressurgiu no Brasil nos anos de 1990, possibilitando um olhar mais atento e aguçado por parte daquele que busca desenvolver análise sobre a história ou tema que pretende pesquisar.

Nossa participação no programa de pós-graduação (mestrado em educação) envolveu leituras, encontros, participação apresentação de trabalhos e no grupo de pesquisa

GEPHEMS⁵ e GEINFAN⁶. Estas inserções nos Grupos de Pesquisa criadas para dar suporte ao PPG Educação permitiram compreender que as pesquisas sobre a história educação têm marcado presença significativa no campo da História da Educação.

Pesquisas originadas no curso Pós-Graduação (FAED)

A idéia deste artigo surgiu mediante a compreensão de que a história das instituições escolares, foco da atenção dos trabalhos pesquisados, em sua análise se desloca para a história da criança, uma vez que a História da Educação está imbricada com a História das Instituições Escolares, embora os títulos não mencionem as crianças e o objeto principal de análise não sejam elas, estas fazem parte do universo investigado cabendo ao pesquisador selecionar de que maneira irá analisar, e representar o seu objeto.

Segundo Elizabeth de Sá Poubel a história da infância, para uma parcela crescente da população, anda paralela a história da instituição escolar, pois ao inserir a criança no espaço escolar ensinando-a ser aluno

No século XIX, a educação era a solução proposta para que o Brasil alcançasse “voos mais altos”, rumo ao tão sonhado desenvolvimento. Transformar a criança em aluno significava educar a sociedade com novos hábitos e valores a fim convencer que o trabalho dignifica o homem, frase tão habitual para justificar o capitalismo na sociedade.

Na plêiade de estudos, podemos considerar que houve um significativo crescimento na produção de pesquisas acadêmica na região de Dourados com ênfase para Instituições Escolares, Formação de Professores ou trajetória de vida de profissionais da educação. O significativo aumento do número de pesquisas em História da Educação, nos possibilita apresentar esta proposta de trabalho que discute as análises das pesquisas em história da educação defendidas no programa de Mestrado na faculdade de Educação da UFGD⁷.

O quadro I mostra alguns dos trabalhos já defendidos no Programa de mestrado em Educação, nosso foco de levantamento centrou-se nos trabalhos realizados no Programa de Pós Graduação em Educação (Mestrado), na linha de pesquisa História Memória e Sociedade

⁵ Grupo de Pesquisa em História da Educação no Mato Grosso do Sul.

⁶ Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil e Infância.

⁷ Universidade Federal da Grande Dourados

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDADES Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

é relevante aqui ressaltar, que o curso de graduação da faculdade também vem se destacando nas produções sobre a História da Educação.

Quadro I- Dissertações defendidas no programa de pós-graduação mestrado em educação (FAED) 2008-2011

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS		
ANO	TÍTULO	AUTOR
	Quando eu era criança...” memórias de infância de docentes de Dourados/ MS (1980/2010)	Gislaine Azevedo da Cruz
	Jornal expositor cristão: educação, civilização e fronteira (1925 - 1946)	Rodrigo dos Reis
2012	Concepção de Adolescentes e Jovens nos Jornais Impressos do Município de Dourados/MS	Elizabete Velter Borges
	O ensino Secundário no Sul de Mato Grosso: o colégio estadual "Presidente Vargas" de dourados (1951 a 1970)	Inês Velter Marques
	Expansão e Sustentabilidade do Ensino Superior em Mato Grosso do Sul: o caso da UFMS (1992-2012)	Adriana Langer
	história de uma instituição de ensino rural: a escola geraldino neves correa no distrito de picadinha, município de dourados (1974-1996)	Clóvis Irala
2011	Movimentos Sociais e Educação: análise histórica sobre o processo de implantação da Lei 10.639/03 em MS 1996-2006	Reinaldo Antonio Valentim
	Grupo Escolar Luiz de Albuquerque: sua história no processo de institucionalização do ensino primário público em Corumbá - MT (1908-1930).	Charlene Correia Figueiredo
	Educandário Coronel Felício: a participação militar na educação pública da fronteira Brasil-Paraguai (1951-1982).	Fernando dos Santos Anjos
	Evasão Profissional Docente: memória da trajetória de formação e atuação de professores de matemática em Dourados/MS.	Heiracles Mariano Dias batista
	Ana Wollerman: Educação e Evangelização em Amambai-Ms (1947-1954).	Márcio José de Oliveira Rocha
	Memórias e Trajetórias de Professores Egressos dos Cursos de Magistério da Escola Menodora Fialho de Figueiredo de Dourados (1971-2001).	Maria do Carmo Campos da Silva e Silva
	História da Educação de Roraima: o colégio normal monteiro lobato (1965-1970).	Milen Margareth Fernandes Schramm
2010	História da Formação para professores Leigos Rurais: o curso de magistério rural em Dourados, na década de 1970.	Ana Paula Fernandes da Silva Piacentine

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS, SUBJETIVIDADE Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

	"Você parece criança!" os espaços de participação das crianças nas práticas educativas.	Eliana Maria Ferreira
	História & Memória docente nos cursos de leituras: Campo Grande/MS Retrato da Escola: a organização do acervo fotográfico e a utilização de imagens como fontes em história da educação.	Eltongil Brandão Barbosa
	Contando Histórias: a escola estadual Dom Bosco por meio de seu acervo fotográfico (década de 1950-2000)	Poliana Gianello Santini
	História da Disciplina de Biologia Educacional no Curso de Magistério da escola Dom Bosco de Indapolis, distrito de Dourados (1977-2000)	Rozângela Soares Grangeiro Borges
2009	Grupo Escolar Esperidião Marques uma contribuição para os estudos das Instituições escolares em Mato Grosso 1910- 1947.	Adriane Cristine Silva
	Cultura Escolar: a institucionalização do ensino primário no sul do antigo Mato Grosso. O grupo escolar tenente aviador Antonio João em Caarapó/MS (1950-1974).	Juliana da Silva Monteiro
	A Mulher Como Leitora: memórias de professoras/Dourados-MS (1963-1973).	Márcia Prenda Teixeira
	Grupo Escolar Mendes Gonçalves: vicissitudes no processo de escolarização republicana na fronteira Brasil-Paraguai (1889-1931)	Marcio Bogaz Trevizan
	Os Impressos protestantes como fonte para a história da Educação: inferências educativas no sul de mato Grosso (final do século XIX).	Paula Nudimila de Oliveira Silva
	Memórias de Infância e da escola: uma perspectiva literária.	Nubea Rodrigues Xavier
2008	O Docente Afro-Brasileiro na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul: memórias escolares.	Hagrays Rosa Garcia
	Memórias de Infância de Professoras da Educação infantil: gênero e sexualidade.	Miria Izabel Campos
	A criança Negra na Literatura Brasileira: uma leitura educativa.	Luciana Araújo Figueiredo

Fonte: www.ufgd.edu.br/ Pós- Graduação/Mestrado em Educação

Os dados do quadro I permite observar a produção do triênio 2008-2011, defendidas na linha de pesquisa: História da Educação, Memória e Sociedade. É oportuno considerar que no ano de 2008 são apresentados três trabalhos defendidos, e nos anos posteriores (2009 2010 e 2011). Observa-se ainda o crescente número de trabalhos defendidos por pós-graduandos no

campo da história da educação que apresenta neste período um total de 14 trabalhos. Em realidade este quadro apresenta um significativo crescimento das pesquisas em educação.

Considerações Finais

Ao longo deste trabalho, apoiando-nos em alguns livros, artigos, teses e dissertações, foi possível tecer algumas reflexões sobre a temática dos estudos em História da Educação e dimensionar a produção historiográfica educacional sobre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com foco na área educacional. Foi possível verificar que a temática História da Educação Na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) vem ocupando nos últimos anos lugar significativo na historiografia educacional brasileira.

No entanto, no que diz respeito à produção historiográfica educacional acerca dos estados de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul, pode-se destacar que, apesar do crescente número de teses e dissertações, a temática sobre Histórica da Educação é emergente e ainda se encontra em um campo aberto e fértil para novas produções e estudos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOFF, J. L. Documento/ Monumento. In: GOFF, Jacques Le. **História e Memória**. São Paulo. Editora Unicamp, 1990.

NOSELLA, P. & BUFFA, E. **Instituições escolares: porque e como estudar**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes Históricas**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

PRIORE, M. D. **História do cotidiano e da vida privada**. In: VAINFAS, Ronaldo & CARDOSO, Ciro Flamarion (orgs). Domínios da história. SP: Campus, 2011, p. 249

SÁ, E. F. & SÁ, N. P. A escola pública primária mato-grossense no período republicano (1900-1930). IN: SÁ, E. F. & SÁ, N. P. (Orgs). **Revisitando a história da escola primária: os grupos escolares em Mato Grosso na primeira república**. Cuiabá: Ed UFMT, 2011. p. 29-54.

II JORNADAS INTERNACIONALES “SOCIEDADES CONTEMPORÁNEAS, SUBJETIVIDAD Y EDUCACIÓN”

9, 10 y 11 de abril de 2014

ISBN 978-987-3617-11-9

SAVIANI, D. **Breves considerações sobre fontes para a história da educação.** Campinas, SP: Revista HISTEDBR on-line, n. especial, agosto 2006 p. 28.35,;

SOUZA, R. F. **Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no estado de São Paulo(1890-1910).** São Paulo: Fundação editora UNESP, 1998.

TANURI, L. M. A Historiografia da Educação Brasileira: uma contribuição para o seu estudo anterior à da instalação dos cursos de Pós-Graduação. In: MONARCHA, C. (Org.) **História da Educação Brasileira.** 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2005, p.229-250.